

Demonstrações Financeiras

Travelex Banco de Câmbio S.A.

30 de junho de 2022
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras



Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Travelex Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022, bem como as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

O cenário brasileiro durante este semestre foi caracterizado pela recuperação econômica e pela retomada das atividades, impactadas pela Covid-19 desde março 2020 e, mais recentemente, pelos impactos geopolíticos e macroeconômicos externos. Assim, os mercados continuam apresentar alta volatilidade, ainda não encontrando seu ponto de equilíbrio para uma retomada efetiva e constante.

O Banco Travelex é uma organização autofinanciada, independente da estrutura global, sua atuação tem sido pautada pela diligência e pela cautela num mercado volátil, competitivo e em transformação, sempre em consonância com as diretrizes da matriz.

Graças a execução rigorosa do plano estratégico e a dedicação das equipes do Banco Travelex, continuamos o momento de forte crescimento com avanços significativos nos vários segmentos de atuação, sempre em busca de soluções inovadoras para os nossos clientes:

- Estabelecemos o Banco no grupo das 20 principais Instituições Financeiras no mercado de câmbio¹;
- Incrementamos a base de cliente ativos com mais de 2.000 novos clientes;
- Nossos ativos cresceram 172% em relação ao ano anterior;
- As receitas da intermediação financeira cresceram em 123%;
- O resultado líquido aumentou mais de 100% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Nosso Patrimônio de Referência cresceu em 42% e mantivemos o retorno de capital em 2 dígitos, ficando em 24%. A expansão das nossas atividades teve reflexos nas exigências de capital, com o índice de Basileia estável em 11,04%;
- Obtivemos um crescimento da posição de caixa e equivalentes de caixa em R\$ 178.656 mil.

¹ pela estatística oficial do mercado primário do Banco Central do Brasil

Principais indicadores 1º Semestre de 2022:



O Conglomerado Financeiro Travelex, cuja principal característica tem sido a especialização em Câmbio e Comércio Exterior, segue firmemente comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios, ampliando a cada dia sua posição junto ao mercado financeiro brasileiro.

Agradecemos aos nossos clientes e aos nossos fornecedores pela confiança e aos nossas acionistas pelo apoio indispensável. Esperamos propiciá-los com os resultados esperados, através do pagamento de remuneração anual de dividendos mínimos aos acionistas de 33% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição da Reserva Legal, conforme previsto nos estatutos sociais. Não houve distribuição no 1º semestre de 2022.

Por fim, nossos agradecimentos aos colaboradores cujo voto nos prestigiou pela 3ª vez com o selo “Great Place to Work”.

São Paulo, 26 de agosto de 2022.

A Diretoria

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações Financeiras	
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultado	6
Demonstrações do Resultado Abrangente	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações do Fluxo de Caixa	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores do

Travelex Banco de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Travelex Banco de Câmbio S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Travelex Banco de Câmbio S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

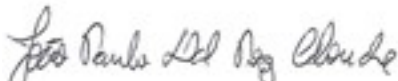
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0



João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balanços Patrimoniais
30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.2022	31.12.2021
Ativo			
Circulante		2.207.185	788.168
Disponibilidades	4	603.031	424.375
Instrumentos Financeiros		1.567.337	337.422
Carteira própria	5.a	37.332	48.879
Vinculados a prestação de garantia	5.a	66.591	24.091
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	-	202
Carteira de câmbio	5.c	1.463.414	264.250
Outros ativos		36.817	26.371
Negociação de intermediação de valores		115	-
Impostos a compensar		18.260	16.178
Despesas antecipadas		656	1.218
Diversos	6	17.786	8.975
Não Circulante		55.583	42.492
Ativo fiscal diferido	17.b	30.849	23.763
Aplicações financeiras		546	581
Diversos	6	2.859	927
Investimentos	7	1.000	-
Imobilizado de uso	8	12.489	10.820
Intangível	9	30.327	25.852
Depreciações e Amortizações		(22.487)	(19.451)
(-) Depreciações	8	(6.269)	(5.358)
(-) Amortizações	9	(16.218)	(14.093)
Total do Ativo		2.262.768	830.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balancos Patrimoniais
30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.2022	31.12.2021
Passivo			
Circulante		2.125.071	723.332
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.745.844	433.331
Depósitos à Vista	10	49.239	57.720
Depósitos em moeda estrangeira	10	149.934	109.723
Instrumentos financeiros	5.b	-	510
Carteira de câmbio	5.c	1.546.671	265.378
Relações interdependências		260.460	191.467
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras		260.460	191.467
Outras obrigações		22.320	22.622
Fiscais e previdenciárias		5.269	4.554
Sociais e estatutárias	13.d	-	5.112
Diversos	11	17.051	12.956
Provisões		96.447	75.912
Provisões a pagar	12	45.104	33.305
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro		22.208	20.018
Provisões de folha de pagamento		17.790	13.925
Provisões de passivos contingentes	21	11.345	8.664
Patrimônio líquido		137.697	107.328
Capital social		107.000	66.744
De domiciliados no país	13.a	107.000	66.744
Reserva legal	13.b	5.519	4.256
Reservas de lucros	13.c	25.178	36.328
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.262.768	830.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações do Resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho 2021

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	30.06.2022	30.06.2021
Receitas da intermediação financeira		225.769	100.184
Resultado de operações de câmbio	5.c	209.661	95.205
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.a	5.200	3.034
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	4	10.908	1.945
Despesas da intermediação financeira		(18.562)	7.609
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5.b	(18.562)	7.609
Resultado bruto da intermediação financeira		207.207	107.793
Receitas/despesas operacionais		(159.417)	(87.701)
Despesas de pessoal	14	(56.427)	(32.594)
Despesas tributárias		(10.338)	(5.671)
Despesas administrativas	15	(92.641)	(49.453)
Outras receitas e despesa operacionais	16	(11)	17
Resultado operacional		47.790	20.092
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		47.790	20.092
Tributos e participação sobre o lucro		(22.533)	(7.334)
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(21.041)	(4.866)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	7.086	2.592
Participações estatutárias no lucro		(8.578)	(5.060)
Lucro Líquido do Semestre		25.257	12.758
Quantidade média de ações em circulação		746.742.320	746.742.320
Lucro líquido básico por ação (em reais)		0,0338	0,0171

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Lucro líquido do semestre	<u>25.257</u>	<u>12.758</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do semestre	<u><u>25.257</u></u>	<u><u>12.758</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais)

Eventos	Nota	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		41.244	-	2.839	39.469	-	83.552
Aumento de capital	13.a	-	10.500	-	(10.500)	-	-
Lucro líquido do semestre	13.c	-	-	-	-	12.758	12.758
Reserva de lucros	13.c	-	-	-	12.120	(12.120)	-
Reserva legal	13.b	-	-	638	-	(638)	-
Reversão de dividendos	13.d	-	-	-	4.789	-	4.789
Saldos em 30 de junho de 2021		41.244	10.500	3.477	45.878	-	101.099
Mutações do semestre		-	10.500	638	6.409	-	17.547
Saldos em 31 de dezembro de 2021		41.244	25.500	4.256	36.328	-	107.328
Aumento de capital	13.a	-	40.256	-	(40.256)	-	-
Capital Integralizado	13.a	10.500	(10.500)	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	13.c	-	-	-	-	25.257	25.257
Reserva de lucros	13.c	-	-	-	23.994	(23.994)	-
Reserva legal	13.b	-	-	1.263	-	(1.263)	-
Reversão de dividendos	13.d	-	-	-	5.112	-	5.112
Saldos em 30 de junho de 2022		51.744	55.256	5.519	25.178	-	137.697
Mutações do semestre		10.500	29.756	1.263	(11.150)	-	30.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais)

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	24.562	18.387
Lucro líquido do semestre	25.257	12.758
Ajustes ao lucro líquido	(695)	5.629
Depreciação e amortização	3.036	2.241
Provisão para passivos contingentes	2.681	(181)
Impostos diferidos	(7.085)	2.274
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	673	1.295
Variações nos ativos e passivos	161.238	31.641
Redução em Aplicações financeiras de longo prazo	35	29
Redução em carteira de câmbio	83.078	14.218
(Aumento) em instrumentos financeiros	(31.260)	(33.312)
Redução/(aumento) em relações interfinanceiras	53	-
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(12.991)	(17.763)
(Aumento)/Redução em negociação de intermediação de valores	(115)	6.261
Aumento em depósitos	34.678	58.808
(Redução)/aumento em relações interdependências	68.045	12.172
Aumento/(Redução) em outras obrigações	19.001	(8.784)
Aumento Impostos e contribuições sobre a renda pagos	714	12
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades operacionais	185.800	50.028
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição investimentos	(1.000)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(1.669)	(529)
Baixas no imobilizado	-	5
Aquisição de intangível	(4.475)	(2.350)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos	(7.144)	(2.874)
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	178.656	47.154
Caixa equivalente de caixa no início do semestre	424.375	306.587
Caixa equivalente de caixa no final do semestre	603.031	353.741
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	178.656	47.154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Travelex Banco de Câmbio S.A. (Banco), foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (Bacen) concedeu autorização para seu funcionamento em 26 de janeiro de 2010, como banco de câmbio, a qual foi publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010.

Em janeiro de 2019 mudou sua marca e razão social passando de Banco Confidence de Câmbio para Travelex Bank (Travelex Banco de Câmbio S.A.).

O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

No dia 16 de março de 2020, a Finabl PLC (controladora da Travelex Limited) anunciou restrições em sua liquidez, causando um impacto material em suas operações e resultando, ainda, na incapacidade de fornecer serviços de processamento de pagamentos, entretanto este evento não impactou as operações do Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil.

Nesse mesmo dia, a negociação das ações da Finabl PLC foram suspensas na London Stock Exchange e teve início a fase de reestruturação de dívida corporativa do grupo Travelex.

Em 06 de agosto de 2020, houve a reestruturação dos controladores, sendo a New Travelex os novos controladores do Grupo Travelex.

Em setembro de 2020, foi enviado ao Banco Central do Brasil o pedido de mudança de controlador do grupo para Travelex TopCo Limite, aprovado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

No primeiro semestre de 2021, houve um aumento de capital no valor de R\$ 10.500 através de incorporação da Reserva de Lucro aprovado pelo Bacen em 15 de fevereiro de 2022.

No segundo semestre de 2021, houve um aumento de capital no valor de R\$ 15.000 através de incorporação da Reserva de Lucro.

No primeiro semestre de 2022, houve um aumento de capital no valor de R\$ 40.256 através de incorporação de Reserva de Lucro, aguardando homologação do Banco Central do Brasil.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

O Banco Central regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), através da resolução BCB nº 2/20. As informações desta demonstrações financeiras já estão ajustadas com base na Resolução BCB nº 2/20, a qual define que os saldos do balanço patrimonial devem ser apresentados por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, que o balanço patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e que as demais demonstrações comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior, o ativo e o passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no realizável e exigível a longo prazo, além da inclusão da demonstração do resultado abrangente.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de agosto de 2022.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, sendo esta a moeda funcional do Banco e também a moeda de apresentação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As práticas contábeis, políticas e métodos são os mesmo utilizados nas demonstrações financeiras encerradas no exercício de 31 de dezembro de 2021.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Disponibilidades		
Disponibilidades em moeda estrangeira	415.068	269.340
Disponibilidades em moeda nacional	66	-
Reservas livres (1)	56	75
Disponibilidades em custódia de terceiros (2)	9.255	15.463
Total	<u>424.445</u>	<u>284.878</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez(3)	178.586	139.497
Total Caixa e equivalentes de caixa	<u>603.031</u>	<u>424.375</u>

(1) Reservas bancárias registradas diretamente no Banco Central do Brasil.

(2) Predominantemente custodiados pela Brinks Segurança e Transporte de Valores S.A.

(3) Aplicações interfinanceiras são predominantemente títulos públicos federais.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, o Banco auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 10.908 e R\$ 1.945, respectivamente.

5. Instrumentos financeiros

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	Vencimento	30.06.2022		
		Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado
Carteira própria	01/03/2023	3.154	37.343	37.332
Viculados a prestação de garantias	01/02/2023	5.646	66.676	66.591
		<u>8.800</u>	<u>104.019</u>	<u>103.923</u>

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	Vencimento	31.12.2021		
		Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado
Carteira própria	01/09/2023	4.354	48.968	48.879
Vinculados a prestação de garantias	01/03/2023	2.146	24.135	24.091
Total		6.500	73.103	72.970

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o semestre não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

As LFTs são classificadas no nível 1 da hierarquia de valor justo prevista no CPC 46 – Valor Justo, já que possuem preços cotados em mercado ativo.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, o Banco auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 5.200 e R\$ 3.034, respectivamente.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Banco a flutuações de preços de ativos financeiros.

O Banco possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs e as operações de futuros estão registrados na B3.

Composição dos contratos de NDFs

30.06.2022			31.12.2021			
Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber	Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber	
USD	- JPY	-	USD	JPY	1.120	(4)
USD	- JPY	-	USD	JPY	4.226	42
AUD	- USD	-	AUD	USD	487	(2)
NZD	- USD	-	NZD	USD	2.417	40
EUR	- USD	-	EUR	USD	14.458	75
EUR	- USD	-	EUR	USD	28.533	(99)
USD	- CAD	-	USD	CAD	1.702	(28)
USD	- CHF	-	USD	CHF	558	-
USD	- CHF	-	USD	CHF	6.928	(68)
GBP	- USD	-	GBP	USD	3.847	(86)
USD	- DKK	-	USD	DKK	792	17
USD	- NOK	-	USD	NOK	562	(4)
USD	- CNH	-	USD	CNH	1.124	(9)
USD	- CNH	-	USD	CNH	390	-
USD	- SEK	-	USD	SEK	484	18
USD	- ZAR	-	USD	ZAR	659	10
USD	- MXN	-	USD	MXN	1.152	(35)
Total	-	-	Total	69.306	69.439	(133)
Diferencial a Pagar			Diferencial a Pagar			(335)
Diferencial a Receber			Diferencial a Receber			202

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no semestre findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 510 (R\$ (91) em 30 de junho de 2021) e o resultado de operações de futuros em 30 de junho de 2022 foi de R\$ (19.072) (R\$ 7.700 em 30 de junho de 2021), tendo o líquido de R\$ (18.562) (R\$ 7.609 em 30 de junho de 2021) do resultado registrado na rubrica de Resultado de operações com instrumentos financeiros e derivativos.

c) Carteira de câmbio

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Carteira de Câmbio Ativa	1.463.414	264.250
- Câmbio comprado a liquidar	864.055	161.742
- Direitos sobre vendas de câmbio (Nota 19)	694.992	105.148
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(95.633)	(2.640)
Carteira de Câmbio Passiva	(1.546.671)	(265.378)
- Câmbio vendido a liquidar	(709.837)	(108.743)
- Obrigações por compras de câmbio (Nota 19)	(836.834)	(156.635)
Posição líquida de câmbio	(83.257)	(1.128)

No semestre foi registrado um resultado com operações de câmbio no valor de R\$ 209.661 (R\$ 95.205 em 30 de junho de 2021) proveniente de operações de importações e exportações, operações interbancárias e câmbio financeiro.

6. Outros créditos - diversos

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Devedores diversos – país (1)	16.452	8.515
Adiantamentos e antecipações salariais	1.452	62
Rendas a receber	905	978
Valores a receber – intercompany (nota 18)	1.459	1.257
Depósitos judiciais	478	411
Bloqueio judicial	515	515
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	(2.562)	(1.889)
Outros (2)	1.946	53
Total	20.645	9.902

Circulante	17.786	8.975
Não Circulante	2.859	927

(1) Refere-se a cheques a compensar junto aos banqueiros no valor de R\$ 57 (R\$ 2.892 em 2021), valores a receber de clientes R\$ 22 (R\$ 5.286 em 2021), e demais valores a receber R\$ 16.373 (R\$ 337 em 2021).

(2) Refere-se a Valores em garantia da Velocity R\$ 1.867 (R\$ 0 em 2021), Correspondente no País R\$ 66 (R\$ 53 em 2021), e adiantamento a fornecedores R\$ 79 (R\$ 0 em 2021).

7. Investimentos

Em 23 de dezembro de 2021, foi firmado um Acordo de Investimento e Outras Avenças entre o Banco e a Frente Corretora de Câmbio Ltda, onde o Banco deliberou sobre a intenção de investir na Frente Corretora. Em 10 de janeiro de 2022 foi efetuado o pagamento no valor de

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

R\$ 1.000 representados por 5,34% (cinco inteiros e trinta e quatro centésimos por cento) do capital social da Frente Corretora.

8. Imobilizado de uso

	30.06.2022			31.12.2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
- Instalações, móveis e equipamentos	964	(295)	669	476	(256)	220
- Benfeitorias	5.694	(3.980)	1.714	5.691	(3.435)	2.256
- Sistema de processamento de dados	4.364	(1.994)	2.370	3.353	(1.667)	1.686
- Obras em andamento	1.467	-	1.467	1.300	-	1.300
Total	12.489	(6.269)	6.220	10.820	(5.358)	5.462

a) Movimentação do imobilizado de uso

	2022	2021
Saldo inicial	5.462	4.410
Aquisições	1.669	529
Baixas no imobilizado	-	(4)
Depreciação	(911)	(758)
Saldo final	6.220	4.177

9. Intangível

	30.06.2022			31.12.2021		
	Custo	Amortização acumulada	Valor Residual	Custo	Amortização acumulada	Valor Residual
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas (1)	29.446	(15.497)	13.949	25.007	(13.387)	11.620
- Outros ativos intangíveis	732	(697)	35	696	(696)	-
- Licenças e direitos autorias	149	(24)	125	149	(10)	139
Total	30.327	(16.218)	14.109	25.852	(14.093)	11.759

(1) Valores registrados de desenvolvimento de *software* realizado pela própria empresa para melhorias operacionais e também aquisições de sistemas já prontos para utilização.

a) Movimentação do intangível no período

	2022	2021
Saldo inicial	11.759	8.218
Aquisições	4.475	6.753
Amortização	(2.125)	(3.212)
Saldo final	14.109	11.759

10. Depósitos

	30.06.2022	31.12.2021
Depósitos a vista		
Pessoa jurídica	43.965	51.999
Pessoa física	5.274	5.721
Total	49.239	57.720
Depósitos em moeda estrangeira		
Clientes (1)	149.934	109.723
Total	149.934	109.723

(1) Valores compostos por saldos de moeda estrangeira de clientes com crescimento de operações e movimentações no semestre.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

11. Outras obrigações – Diversas

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Pagamentos a efetuar (1)	5.123	6.512
Obrigações por operações de câmbio realizadas	10.552	6.249
Credores diversos – Intercompany (nota 19)	68	98
Obrigações despesa pessoal	28	76
Outros (2)	1.280	21
Total	<u>17.051</u>	<u>12.956</u>

Circulante 17.051 12.956

(1) Os saldos a pagar referem-se a serviços em gerais, transporte de valores, telefonia e comissões a pagar

(2) Provisão relativa a volatilidade de taxa na data base de 30 de junho de 2022.

12. Provisões a pagar

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Comissão (1)	24.956	19.087
Bônus e gratificação	15.569	11.795
Fornecedores	2.135	1.234
Despesas bancárias	892	556
Salários e encargos	532	104
Outros	1.020	529
Total	<u>45.104</u>	<u>33.305</u>

(1) Refere-se a comissão por indicação de operações de câmbio junto a parceiros.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021, o Banco realizou um aumento de capital social no montante de R\$ 10.500 mediante reserva de lucro.

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco realizou um novo aumento de capital social no montante de R\$ 15.000 mediante reserva de lucros.

Em junho de 2022 o Banco realizou um outro aumento de capital no montante de R\$ 40.256 mediante reserva de lucro.

O aumento de capital de R\$ 10.500 foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 15 de fevereiro de 2022.

Os aumentos de capitais nos valores de R\$ 15.000 e R\$ 40.256 ainda aguardam aprovação do Banco Central do Brasil.

O valor do capital social no semestre findo em 30 de junho de 2022 é de R\$ 107.000 (R\$ 41.244 em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 746.742.320 (746.742.320 – em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2022 o Banco constituiu reserva legal de R\$ 1.263 (R\$ 779 em 31 de dezembro de 2021).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 30 de junho de 2022 o Banco constituiu R\$ 23.994 (R\$ 26.922 - em 31 de dezembro de 2021) de reserva de lucros.

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 33% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva Legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco registrou o valor de R\$ 5.112 a ser pago a título de distribuição de dividendos à Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda. Em reunião de sócios realizada em 10 de maio de 2022, a Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda, renunciou o recebimento dos dividendos distribuídos pelo Banco, e o valor dos dividendos foi revertido.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2022, o Banco não registrou distribuição de dividendos.

14. Despesas de pessoal

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Proventos	(30.942)	(18.000)
Encargos sociais	(14.252)	(6.654)
Benefícios	(6.464)	(3.949)
Pró-labore	(4.410)	(3.748)
Estagiário	(265)	(188)
Treinamento	(94)	(55)
Total	(56.427)	(32.594)

15. Despesas administrativas

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Sistema de serviço financeiro (1)	(63.071)	(31.874)
Tributárias	(2.720)	(2.293)
Processamento de dados	(6.018)	(3.896)
Transportes	(11.158)	(3.812)
Amortização e depreciação	(3.036)	(2.243)
Serviços técnicos especializados	(2.106)	(1.503)
Propaganda e publicidade	(1.132)	(1.235)
Aluguéis e condomínio	(1.031)	(1.060)
Outras despesas administrativas (2)	(2.369)	(1.537)
Total	(92.641)	(49.453)

(1) Composto de Comissões R\$ (62.004) (R\$ (31.334) – 2021) , Despesas Banqueiros R\$ 336 (R\$ 51 – 2021) e Serviços Bancários e Bacen R\$ (731) (R\$ (591) – 2021)

(2) Composto de diversas despesas com água e energia, seguros, telefonia, material de limpeza, brindes, serviços gráficos, e etc.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

16. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Compartilhamento de custos – Intercompany (1)	7.486	2.933
Provisão para contingência (nota 20)	(2.681)	181
Atualização Monetária	112	10
Desconto obtido	5	-
Outras Receitas e despesas (2)	(4.933)	(3.107)
Total	(11)	17

(1) Composto do Cost Sharing entre as empresas

(2) Indenizações Trabalhistas e cíveis R\$ (1.401) ((R\$ 1.613) – 2021); Prejuízos em contratos Câmbio R\$ (2.491) ((R\$ 426) – 2021), Diversas Receitas R\$ 602 (R\$ 227 – 2021), Despesa relativa a volatilidade de taxa na data base de 30 de junho de 2022 R\$ (970) (R\$ 0 – 2021) e Provisão para perdas R\$ (673) (R\$ (1.295) – 2021).

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	<u>IRPJ</u>		<u>CSLL</u>	
	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.790	20.092	47.790	20.092
Participação nos lucros (empregados)	(8.578)	(5.060)	(8.578)	(5.060)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	39.212	15.032	39.212	15.032
Adições/(exclusões)	10.832	(1.329)	10.832	(1.329)
Provisão para contingências	3.652	(180)	3.652	(180)
Provisão para pagamentos a efetuar	11.634	8.066	11.634	8.066
Provisão de devedores duvidosos	673	(3.079)	673	(3.079)
Adições permanentes	2.213	996	2.213	996
Exclusão Ágio Travelex	(7.128)	(7.128)	(7.128)	(7.128)
Outras	(212)	(4)	(212)	(4)
Base de cálculo	50.044	13.703	50.044	13.703
Compensação (30%) Prejuízo Fiscal	-	(2.717)	-	(2.717)
Base de cálculo ajustada	50.044	10.986	50.044	10.986
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	(7.507)	(1.647)	(10.009)	(2.197)
Adicional de IRPJ (10%)	(4.992)	(1.087)	-	-
Incentivo Fiscal – PAT	300	66	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	617	-	549	-
Total imposto de renda e contribuição social corrente	(11.582)	(2.668)	(9.460)	(2.197)
Total imposto de renda e contribuição social diferido	3.938	521	3.149	417
Majoração alíquota CSLL MP 1034*	-	-	-	1.653
Total imposto de renda e contribuição social	(7.644)	(2.147)	(6.311)	(127)

* A Medida Provisória nº 1.034/21 alterou a Lei nº 7.689/88 e a Lei Complementar nº 105/01 em seu Artigo 1º - Inciso I, majorando a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para Bancos, de 20% para 25% para o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021, retornando a 20% a partir de 1º de janeiro de 2022.

b) Créditos tributários

Em 30 de junho de 2022 há valores de créditos tributário constituídos pelo Banco de provisões temporárias para IRPJ no valor de R\$ 17.138 (R\$ 13.202 em 31 de dezembro de 2021) e CSLL no valor R\$ 13.977 (R\$ 10.561 em 31 de dezembro de 2021). Não houve créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e Base Negativa em 30 de junho de 2022 e em 30 de junho de 2021.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

Conforme Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias foram oferecidos a tributação conforme base de cálculo a partir do ano de 2014.

A utilização destes créditos são baseados em estudos técnicos de viabilidade do negócio que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros projetados para os próximos 10 anos, nos termos das resoluções nº 4.842 art 1º e nº 4.441 do Banco Central do Brasil.

Segue abaixo composição do valor dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

<u>Imposto de renda e contribuição social</u>	<u>Expectativa de realização</u>
2022	4.689
2023	4.097
2024	3.763
2025	3.140
2026	2.910
2027	2.450
2028	2.450
2029	2.450
2030	2.450
2031	2.450
Total	30.849
Créditos a valor presente	20.706

O valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média de captação é de R\$ 20.706 em 30 de junho de 2022 (R\$ 15.149 em 31 de dezembro de 2021).

18. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado Financeiro Travelex.

Política: o Conglomerado Financeiro Travelex possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Proventos	7.228	7.168
Encargos sociais	2.204	834
Benefícios	522	2.186
Total	9.954	10.188

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Banco.(2) O Banco não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas

a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Banco às práticas de governança corporativa.

b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução no 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes:

Controladora: Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda.

Demais partes relacionadas: Confidence Corretora de Câmbio S.A, Confidence Turismo Ltda, SACS S.A., Travelex Assessoria em Câmbio e Serviços Auxiliares Ltda, Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda e Travelex Corretora de Seguros Ltda Unipessoal.

Os controladores são considerados como partes relacionadas

c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Banco atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades; Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores; Sejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

<u>Partes relacionadas</u>	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
	<u>Ativo/(passivo)</u>	<u>Ativo/(passivo)</u>
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(1)	(8.114)	(8.963)
SACS S.A..(1)	(192)	(1.467)
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(2)	(11.357)	(6.711)
SACS S.A. (2)	(25)	(18)
Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda	(254)	(1.038)
Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda	(215)	(246)
Travelex Corretora de Seguros Ltda Unipessoal (2)	-	34
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(3)	(68)	(98)
SACS S.A.(3)	-	4
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(3)	1.459	1.253

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

<u>Partes relacionadas</u>	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
	<u>Receita/(despesa)</u>	<u>Receita/(despesa)</u>
Confidence Corretora de Câmbio (6)	4.985	51
Confidence Corretora de Câmbio (7)	594	402
Confidence Corretora de Câmbio (8)	(166)	(56)
Confidence Corretora de Câmbio (9)	6.627	(417)

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras"(nota 10).
(2) Refere-se ao saldo da rubrica "Credores Diversos" registrado na rubrica de "Depósitos a vista" (nota 10).
(3) Refere-se ao compartilhamento de custos de mão-de-obra entre o Banco e a Corretora registrado na rubrica de devedores diversos (Nota 11)
(4) Refere-se ao saldo da rubrica "Direito S/ Venda de câmbio" registrado na rubrica de "Carteira de câmbio" (nota 5).
(5) Refere-se ao saldo da rubrica "Câmbio de liquidação pronta" registrado na rubrica de "Carteira de câmbio" (nota 5).
(6) Refere-se ao Resultado das Operações de Câmbio entre o Banco e a Corretora de Câmbio.
(7) Receita de tarifas bancárias sobre remessas efetuadas pela Confidence Corretora de Câmbio.
(8) Refere-se a comissão por indicação de operações de câmbio dos clientes da Corretora.
(9) Despesa de compartilhamento de custos de mão-de-obra entre o Banco e a Corretora.

20. Gerenciamento de capital e riscos

O Conglomerado Financeiro Travelex por meio de seus controles internos garante a manutenção de níveis adequados de capital visando suportar e permitir o desenvolvimento do Conglomerado, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Conglomerado Financeiro Travelex, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados em bases consolidadas. O Conglomerado Prudencial, é composto pelas empresas Travelex Banco de Câmbio S.A. e Confidence Corretora de Câmbio S.A., e os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem as normas do Banco Central do Brasil.

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Integrados e Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação e controle dos riscos e do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Conglomerado.

A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente avaliada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários; e

As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

Risco de mercado (RWAm pad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, o qual utiliza modelos padronizados para cálculos, conforme as normas e metodologias definidas pelo Banco Central.

As operações do Conglomerado Prudencial estão classificadas na carteira de Negociação. Os principais riscos de mercado associados a esta carteira aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): refere-se aos riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado. Estes riscos são avaliados de acordo com a Circulares 3.641/13 e 3.984/20 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados. Os cálculos para apuração do risco são realizados de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas. Os cálculos são realizados baseiam-se nas instruções contidas na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o cálculo da parcela de Risco Operacional é a Abordagem do Indicador Básico. Devido o cálculo desta parcela ser realizado por meio de um modelo padronizado, este não reflete precisamente o nível de risco operacional a qual a empresa está exposta.

Risco de crédito (RWAcpad)

O Travelex Banco de Câmbio S.A. realiza operações de crédito de *Trade Finance*, notadamente operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) e Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE), bem como outras operações que podem exigir alocação de capital para Risco de Crédito. O montante apurado para esta exigência de capital é representado pelo somatório de todas as exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão, em conformidade com a Circular 3.644 do Bacen.

Risco de Liquidez

Define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Grupo Travelex Confidence atua de forma proativa na gestão do Risco de Liquidez, realizando diariamente o monitoramento das suas posições; o acompanhamento dos níveis de liquidez, com o monitoramento do volume de caixa (próprio e total); atualização das projeções de fluxo

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

de caixa para o horizonte mínimo de 90 dias em diferentes cenários, e realização periódica de testes de stress. Por meio destas avaliações é possível identificar potenciais fragilidades e vulnerabilidades no que tange a liquidez do Conglomerado. A gestão deste risco é realizada pela área de Riscos Financeiros, a qual se reporta a Diretoria de Finanças e Riscos.

Índice de Basileia

Em 30 de junho de 2022, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial foi de 11,04% (14,61% em 31 de dezembro de 2021).

Em comparação com junho 2021, observamos um aumento no Patrimônio de Referência, em decorrência dos resultados positivos obtidos no segundo semestre de 2021 e no primeiro semestre de 2022. Houve aumento da exigência de capital para a parcela de risco de crédito, em função da diversificação da gama de produtos oferecida pelo banco (*Trade Finance*) e especialmente em função do aumento do volume de câmbio negociado; quanto à parcela de risco operacional, a maior alocação de capital está atrelada ao aumento das receitas com operações de câmbio, impulsionado pelo fortalecimento de parcerias estratégicas; por fim, o incremento na exigência de capital para a parcela de risco de mercado deve-se à maior exposição cambial do Conglomerado pontualmente no final do mês, através da tomada de posições cambiais na Tesouraria visando posicionamento estratégico vis-à-vis a flutuação das taxas de mercado.

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 30 de junho - R\$ Mil	
		Prudencial - 2022	Prudencial - 2021
1	Patrimônio de Referência	126.874	88.993
2	Patrimônio de Referência - Nível I	126.874	88.993
3	Capital Principal	126.874	88.993
4	Risco de Crédito	152.674	105.020
5	Risco Operacional	530.209	483.439
6	Risco de Mercado	466.652	47.304
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	1.149.535	635.763
(1 / 7)	Índice de Basileia	11,04%	14,00%
(2 / 7)	Patrimônio de Referência - Nível I	11,04%	14,00%
(3 / 7)	Capital Principal	11,04%	14,00%
8	Índice de imobilização	9,65%	10,22%
	Requerimento de Capital - BIS III	Prudencial - 2022	Prudencial - 2021
	Patrimônio de Referência + Adicional de Capital de Conservação	10,50%	9,625%
	Patrimônio de Referência	8,00%	8,00%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%

* Nos termos da Res. 4.783/20, a partir de Abril/20 o percentual mínimo de adicional de capital de conservação foi reduzido de 2,50% para 1,25%. Em Abril/21, esse valor subiu de 1,25% para 1,625%. Em Out/21, ele passou para 2,00% e retornou para 2,50% em Abril/22.

b) Gerenciamento integrado de riscos

Em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17, o Gerenciamento de Riscos e Capital é realizado pelo Grupo Travelex Confidence de maneira integrada.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos, até a divulgação desta nota, é segregada em Riscos Financeiros (composta pelos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito e Gestão de Capital) e

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

Riscos não Financeiros (composta por Risco Operacional, Socioambiental e Controles Internos), ambas reportando-se à Diretoria de Finanças e Riscos.

O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes do Conselho de Administração, metodologia global de gerenciamento de riscos da Matriz Travelex e às regulamentações locais aplicáveis ao Grupo Travelex Confidence.

De acordo com a Resolução CMN 4.553/17, que segmenta as instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro, o Conglomerado Financeiro Travelex atualmente está enquadrado no Segmento 4.

c) Análise de sensibilidade

Periodicamente são realizadas análises de sensibilidade cujo objetivo é avaliar o impacto no valor de mercado das posições detidas pelo Conglomerado, quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas do indexador. Avaliamos as operações com posições próprias, realizadas com intenção de negociação, ou destinadas a hedge da carteira de negociação, observadas as condições normais de mercado.

Adicionalmente, Testes de Stress de risco de mercado são realizados diariamente pela área de Riscos Financeiros, visando analisar os riscos de carteiras específicas, bem como avaliar os potenciais impactos das exposições do Conglomerado em frente a uma situação de stress.

Considerando que as carteiras detidas pelo Conglomerado possuem exposições ao risco de mercado nos fatores de Risco Prefixado, Cupom de moedas e Risco Cambial, sendo este último o risco mais relevante; os testes de stress são realizados para estes fatores de risco, adotando diferentes cenários.

Teste de Stress - Renda Fixa

Embora a carteira do Grupo seja classificada como negociação, a avaliação do estresse para renda fixa utiliza como premissa os seis cenários de estresse de taxa de juros da carteira banking, definidos pelo Bacen (IRRBB) nos termos da Circular 3.876/18.

Consideram-se os seguintes cenários de choque padronizados:

1. Aumento das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de alta);
2. Redução das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de baixa);
3. Aumento das taxas de juros de curto prazo;
4. Redução das taxas de juros de curto prazo;
5. Redução das taxas de juros de curto prazo e aumento das taxas de juros de longo prazo;
6. Aumento das taxas de juros de curto prazo e redução das taxas de juros de longo prazo.

Os valores dos cenários padronizados mencionados são definidos por fator de risco, de acordo com a seguinte tabela:

Fatores de Risco (bps)	Paralelo	Curto Prazo	Longo Prazo
Taxas de juros prefixadas referenciadas em reais	400	500	300
Taxas de juros pós-fixadas referenciadas em reais	400	500	300

Em 30 de Junho de 2022 os seguintes impactos foram obtidos para os Testes de Stress de Renda Fixa:

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

Stress Renda Fixa (Valores em BRL Mil)	
Posição Renda Fixa	287.276
Resultado Cenário 1	(25)
Resultado Cenário 2	26
Resultado Cenário 3	(31)
Resultado Cenário 4	33
Resultado Cenário 5	21
Resultado Cenário 6	(25)

Teste de Stress – Câmbio

Em relação ao estresse cambial, a magnitude da variação cambial sugerida no teste de estresse é conservadora e considerada adequada a exposição cambial da Instituição.

Abaixo estão relacionados os cenários/premissas macroeconômicas utilizadas para o cálculo do Stress Cambial do Grupo:

1. Desvalorização do real em 25% contra todas as moedas;
2. Desvalorização do real em 30% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
3. Valorização do real em 20% contra todas as moedas;
4. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e valorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
5. Desvalorização do real em 25% contra as moedas da cesta e valorização do real em 20% contra as moedas fora da cesta;
6. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 25% contra as moedas fora da cesta.

Em 30 de Junho de 2022 os seguintes impactos foram verificados nos Testes de Stress Cambial:

Stress Cambial (Valores em BRL Mil)	
Exposição Cambial	(27.412)
Resultado Cenário 1	(8.281)
Resultado Cenário 2	(8.171)
Resultado Cenário 3	4.400
Resultado Cenário 4	6.173
Resultado Cenário 5	(8.029)
Resultado Cenário 6	6.084

21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e TVM.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo prazo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

30.06.2022				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	803	860	(1)	1.662
Trabalhistas	2.085	2.318	(912)	3.491
Tributárias	5.776	416	-	6.192
Total	8.664	3.594	(913)	11.345

31.12.2021				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	25	844	(66)	803
Trabalhistas	2.452	1.984	(2.351)	2.085
Tributárias	4.290	1.486	-	5.776
Total	6.767	4.314	(2.417)	8.664

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2022 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza trabalhista que somam R\$ 7.667 (R\$ 1.598 em 31 de dezembro de 2021), processos cíveis que somam R\$ 167 (R\$0 em 31 de dezembro de 2021) e tributários que somam R\$ 13.250 (R\$ 6.885 em 31 de dezembro de 2021), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

22. Outras informações

a) Impactos da Pandemia do COVID-19

Em decorrência da disseminação da COVID-19, resultando no anúncio de pandemia Global pela OMS em 11 de março de 2020, autoridades de diversos países, empresas privadas e demais organizações adotaram diversas medidas restritivas, como fechamento de fronteiras, proibição com aglomeração de pessoas para eventos públicos e privados, restrições de viagens internacionais e domésticas, fechamento de shopping centers, entre outras medidas.

Tais eventos acabaram afetando a economia mundial em diversos níveis e setores. Considerando que a Corretora opera no mercado de câmbio, altamente dependente de viagens, transferências de recursos internacionais, entre outras transações envolvendo moedas estrangeiras, é esperado um impacto adverso nas operações da Corretora durante esse período de crise.

Em decorrência do decreto de calamidade pública, efetuamos readequação em nossas despesas, tais como renegociação nos contratos de aluguel e fornecedores, redução de despesas com logísticas devido ao menor fluxo de operações, readequação do quadro de funcionários e adotamos as medidas de redução de jornada, de acordo com a MP927 e MP936.

b) Resultado recorrente e não recorrente

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Lucro líquido do semestre	<u>25.257</u>	<u>12.758</u>
Eventos não recorrentes		
Despesas administrativas(1)	-	335
Crédito tributário – majoração da alíquota da CS	-	1.653
Resultado recorrente do semestre	<u>25.257</u>	<u>14.746</u>

(1) Despesas administrativas com rescisões contratuais impactadas pela pandemia em 30 de junho de 2021.